

12 dicas de Educação Financeira



Dica 1: Para começar, defina suas metas



Conhecer a sua meta pessoal e saber como atingi-la é fundamental. Na hora de planejar, mantenha o foco, pois ser objetivo e possuir um propósito claro são atitudes que ajudam no momento de tomar decisões.

Para que sua meta não se perca em meio a tantas outras, é importante ir direto ao ponto, entender e aceitar as suas prioridades e refletir se elas são, de fato, relevantes. E lembre: não adianta buscar algo que nem mesmo você conseguiu definir.

O endividamento é, sim, um problema, mas pode ser resolvido. Basta uma reorganização das finanças, disciplina e, sobretudo, força de vontade. Tenha coragem!



Dica 2: Sua meta deve ser atingível e mensurável

Na hora de definir suas metas financeiras, é preciso dimensioná-las numericamente, estabelecendo valores. Assim, você poderá quantificar o esforço necessário para atingi-las, o que torna o processo muito mais claro e realista.

Você deve ter o cuidado em buscar algo que possa ser alcançado, pois pouco adianta fazer um planejamento baseado em metas que, dificilmente, poderão ser cumpridas.

O estabelecimento de um plano de ações – o que deve ser feito para conquistar os seus objetivos – é uma ferramenta de organização que ajuda bastante nesse processo de educação financeira, pois permite a verificação e o acompanhamento de resultados. Esteja preparado para eventuais barreiras que possam dificultar o seu caminho. Ao longo da vida, elas sempre estão presentes, e superá-las é o que o tornará mais forte.



Dica 3: Ao planejar, respeite o seu perfil



A definição de metas e de objetivos depende muito do perfil de cada um. Muitas pessoas se arrependem de ter dedicado os melhores anos de suas vidas à tarefa de acumular dinheiro, e chegam à conclusão de que, muitas vezes, faltou tempo ou interesse para transformar esses recursos acumulados em algo que, efetivamente, trouxesse felicidade para si ou para a sua família.

Cada indivíduo tem uma personalidade e um conjunto de valores pessoais diferentes, então, é natural que cada pessoa estabeleça pesos diferentes aos diversos propósitos.

Quando se alinha o planejamento financeiro às atitudes que moldam a sua vida, o processo se torna muito mais coerente e até o fará repensar determinados valores que traz consigo.



Dica 4: Faça do orçamento um aliado



Elabore uma planilha de orçamento contendo as suas receitas e seus gastos, inclusive os gastos extras. Esse dispositivo lhe permitirá refletir diariamente sobre os seus padrões de renda e de consumo e lhe mostrará o que muitas vezes seus olhos não querem enxergar.

Comece pelas receitas. Ao preparar a planilha, é importante segregar as diversas categorias de renda, tais como salário, décimo terceiro, horas extras, férias, bonificações, entre outras. Em seguida, liste as despesas. Você pode separá-las por categorias.

Para ajudar a fazer um controle minucioso dos seus gastos diários, utilize, por exemplo, um aplicativo específico de controle de finanças ou, até mesmo, faça uma anotação no bloco de notas para que, no fim do dia, você passe tudo para a planilha com mais calma, sem deixar nada de fora.



Dica 5: Reduza os seus gastos supérfluos



Quanto antes você entender a sua realidade financeira, mais fácil será identificar as atitudes a serem tomadas. As mudanças devem ser implantadas gradualmente, mas de forma definitiva. Olhando para a sua planilha com bastante atenção, perceberá que existem algumas despesas que poderiam facilmente ser cortadas, sem muito esforço.

Economize em tudo que for possível. Por exemplo, procure opções de lazer grátis ou de baixo custo, reduza o consumo de água, luz e telefone, dê banho no seu pet em casa, etc.

São pequenas ações que farão diferença no seu orçamento final. Essa economia não precisa ser eterna, mas apenas até você colocar as contas nos eixos e conseguir organizar todas as despesas dentro do seu orçamento. Evite ir a centros comerciais e shoppings centers.



Dica 6: Compras parceladas: cuidado!



Quando se compra com o cartão de crédito, perde-se um pouco a noção de valoração do dinheiro. Normalmente, quando se paga com o dinheiro em espécie, tem-se uma sensação maior de perda e, conseqüentemente, tende-se a controlar um pouco mais os gastos. Mas isso não quer dizer que você deva abolir os cartões da sua vida; pelo contrário, eles são ótimos instrumentos de crédito se utilizados adequada e moderadamente.

O cartão é uma forma mais segura de transportar o seu dinheiro. Ele pode ser um aliado na gestão do controle de gastos, pois permite que a pessoa programe a data de pagamento da compra (que será a data do vencimento da fatura). Além disso, proporciona mais ciência dos seus gastos, uma vez que todas as compras são listadas na fatura com a respectiva data.



Dica 7: O crédito pode ser mocinho em vez de vilão

O crédito não pode ser sempre visto como sinônimo de inadimplência e endividamento sem controle. Se bem gerido, pode ser utilizado a seu favor.

Usar crédito de forma consciente significa planejar o uso do dinheiro, avaliando a real necessidade do consumo e analisando as condições de contratação. Ainda que as condições oferecidas por uma determinada linha de crédito sejam atrativas, você precisa verificar se ela se enquadra à sua realidade financeira.

Além disso, é preciso muita atenção às soluções ditas milagrosas, pois tudo tem um custo. Se for o caso, busque uma renegociação. Isso evitará que a sua dívida continue crescendo. Defina uma quantia mensal da qual pode dispor e procure negociar uma forma de alongar o pagamento da dívida ou, até mesmo, reduzir os juros cobrados, de maneira que o valor mensal a ser pago não ultrapasse o que você pode pagar.



Dica 8: Reflita sobre os seus hábitos de consumo

Diante de uma crise financeira, é natural a opção de tentar cortar radicalmente os gastos. No entanto, é preciso colocar na balança as suas prioridades e verificar o que realmente pode ser retirado do seu orçamento. Lembre-se: as mudanças devem ser implantadas gradualmente para não causarem desmotivação e, conseqüentemente, o abandono.

O seu modo de consumir tem impacto não só nas suas finanças, mas também nas suas relações familiares, no meio ambiente, entre outros fatores. Consumir de forma consciente traz muitos benefícios para a vida pessoal e contribui para a preservação ambiental. Atitudes como separar o lixo, reutilizar produtos e embalagens, doar ou trocar suas roupas e planejar as compras (levar uma lista e segui-la à risca) refletem as boas práticas do consumo consciente e geram economia para você e para o mundo.



Dica 9: Economize um pouco a cada dia. Decidir investir é fundamental para realizar sonhos

Aprender a poupar também faz parte de uma vida financeira equilibrada. Alcançar nossos objetivos financeiros não deve ser visto como um fim, mas como um meio para alcançar uma vida mais feliz. Poupar não tem como objetivo final simplesmente juntar dinheiro, mas, sim, permitir que tenhamos condições de suprir nossas necessidades e atingir nossos sonhos.

Economize um pouco a cada dia, sem grandes sacrifícios que o façam desistir logo no início. O quanto antes você começar, melhor! Você pode escolher economizar diariamente, semanalmente ou mensalmente, sendo que as duas primeiras modalidades são mais fáceis de serem cumpridas.

Poupar significa deixar de consumir agora para consumir no futuro, ou seja, guardar hoje pode ser a realização daquele velho sonho amanhã. Lembre-se sempre de reservar o valor a ser poupado assim que você receber, pois, se deixar para fazê-lo algum tempo depois, com certeza, não sobrará.



Dica 10: Faça a sua reserva para situações de emergência



É muito importante também criar uma reserva para emergências, de preferência, separada da poupança. Para isso, você pode, temporariamente, procurar meios de obter uma renda extra para alcançar esta finalidade.

O quanto antes você providenciar este fundo, melhor, pois não se pode esperar a crise para começar a solucionar os problemas. Mas, afinal, de quanto deve ser a minha reserva?

Isso dependerá do seu padrão de vida e do seu vínculo empregatício. Por exemplo, se você é funcionário público estável, a probabilidade de perder o emprego é menor em relação a um funcionário de empresa privada. Em ambos os casos, a reserva de emergência deve ser suficiente para manter o seu padrão de vida por pelo menos 6 meses.

No caso do funcionário privado, o ideal gira em torno de 6 a 12 vezes o valor mensal das suas despesas e devem ser levados em consideração fatores como idade, padrão de vida e quanto tempo você levaria para conseguir um novo emprego com a mesma colocação do atual.



Dica 11: Planeje seu futuro



Resolver o problema financeiro do presente pode ser a maior prioridade agora, mas não se esqueça de planejar também o seu futuro. Pensar na aposentadoria também faz parte de uma vida financeira equilibrada.

Os planos de previdência privada são ótimas escolhas para que o seu esforço de poupar não seja tão grande. O ideal é que você planeje a sua aposentadoria desde já, destinando periodicamente uma quantia para esse fim.

Busque informações sobre os produtos disponíveis no mercado, respeitando o seu perfil e suas necessidades.



Dica 12: Dedique tempo a você!



Lembre-se de que, para todo êxito a ser alcançado na vida, é preciso haver equilíbrio. Não pense apenas em trabalhar e estudar exaustivamente, gerar riquezas, pagar contas, etc. Tenha em mente que riqueza pode ter concepções diferentes para cada pessoa. Reflita sobre o que é riqueza para você.

Durante as diferentes etapas da vida, nossas prioridades mudam, nossos hábitos se alteram.

É importante que em todas as fases você seja a sua maior prioridade, respeitando suas necessidades, suas metas e sonhos. Assim poderá se estruturar, emocional e materialmente, para prover o resto.



O **BRB** disponibiliza cursos de educação financeira para a população. Entre em contato para mais informações e agende o evento no seu órgão/empresa.

Email: saudefinanceirapmdf@gmail.com

The logo for Banco de Brasília (BRB) features a stylized white 'X' inside a white square, followed by the letters 'BRB' in a bold, white, sans-serif font.

BANCO DE BRASILIA

Faz tudo por você